

decimento a Deus, hino intraduzível na nossa linguagem empobrecida que entoavam, louvando ao Pai misericordioso, que lhes permita, magnanimamente, auxiliar mais uma alma a libertar-se da existência planetária, tão fértil de amarguras.

Vi que te achavas banhada de luz, como se te envolvessem em um manto de névoas resplandecentes, e reconheci que eras agraciada pelo sumo Árbitro do Universo com o selo divino que se denomina a exaltação dos humildes!

Uma felicidade imorredoura circunda o teu eu imortal.

Que mais queremos? O pranto seria egoísmo e conservando-te para sempre em nossa memória esperamos que nos auxilie a conduzirmos nesta vida o madeiro das provações remissoras.

Alma aureolada por todas as virtudes, coração enobrecido pelos mais puros sentimentos, espírito radioso de humildade e de amor, alça o teu pensamento, eleva-te mais ao alto, até ao coração lúcido das esferas da perfeição!

E que nós, sepultados nos túmulos da carne, do nosso triste exílio de sombras, possamos, resignados e venturosos, exclamar contigo: "Salve, Imortalidade!"

F. XAVIER

"IDE E PREGAI"

16 de maio

Aos corações amantes da luz e da verdade.

Ide serenamente, apóstolos da luz,
Nas sendas do viver, cheios de unção, pregai
A piedade e o amor às almas ofertai.
Nada temas. O bem é o sol que a Deus conduz.

Trabalhadores, ide! Ao homem ensinai
Que a caridade é a voz que à luta nos induz,
Explicando, em verdade, o ensino de Jesus,
Mensageiro de luz do excelso amor do Pai!

E se um dia na lide, em meio de aflição,
Receberdes o anátema, o apodo e a maldição
Dos que evitam a luz, os novos fariseus,

Ofertai-lhes em troca os bálsamos do amor,
Lembrando-vos com fé, nas horas de amargor,
Que acima deles impera o amor de Deus!

F. XAVIER